



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA MILITAR
(C AprfEsp do Realengo/1945)



ANEXO AO ADITAMENTO S/Nr AO BOLETIM INTERNO DA DETMII Nr 94, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2021

DOCUMENTO DE CURRÍCULO ELABORADO EM 2021

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS MÚSICOS (CAS Mus)
ESCOLA DE SARGENTOS DE LOGÍSTICA (Es S Log)**

AMPARO NORMATIVO

Portaria nº 303 - EME, de 5 de janeiro de 2021 - Cria o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos
Portaria nº 304 - EME, de 5 de janeiro de 2021 - Estabelece as condições de funcionamento do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos
Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação - 3ª Ed (IREC - EB60-IR-05.008) - Port nº 114-DECEX, de 31 de maio de 2017
Normas para a Construção de Currículos - 4ª Ed (NCC - EB60-N-06.003) - Port nº 142-DECEX, de 21 de junho de 2018
Normas para a Avaliação da Aprendizagem - 5ª Ed (NAA - EB60-N-06.004) - Port nº 388-DECEX, de 30 de dezembro de 2020
Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais - 3ª Ed (NDACA - EB60-N-05.013) - Port nº 338-DECEX, de 19 de dezembro de 2019

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS MÚSICOS

QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES (QGAes)

DISCIPLINAS COMUNS	Cg H				Cg H por Disciplina (a)
	1ª Fase		2ª Fase		
	D	N	D	N	
1. Administração Militar	70	-	-	-	70
2. Ética Profissional Militar e Direitos Humanos	30	-	-	-	30
3. Instrução Geral	60	-	-	-	60
4. Introdução às Ciências Gerenciais	30	-	-	-	30
5. História Militar	30	-	-	-	30
6. Metodologia do Ensino	30	-	-	-	30
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS					
7. Conhecimentos Musicais Gerais (CMG)	30	-	6	-	36
8. Regência (Reg)	30	-	6	-	36
9. Percepção Musical e Prática Instrumental (PMPI)	30	-	14	-	44
Cg H Atividades de Ensino	340	-	26	-	366(a)

ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO	Cg H 1ª Fase	Cg H 2ª Fase
Conferências e Palestras	-	6
Programa de Leitura	20	2

À disposição da Seção Psicopedagógica	-	1	
Treinamento Físico Militar	-	12	
Cg H (1ª/2ª Fases)	20	21	
Cg H Total da Complementação do Ensino	41 (c)		
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES (2ª Fase)			
	Cg H		
Formatura Geral	8		
À Disposição do Comandante	2		
Aula Inaugural	1		
Formatura de Término de Curso e Treinamentos	22		
Cg H das atividades administrativas	33 (d)		
CARGA HORÁRIA DO CURSO	1ª Fase	2ª Fase	Total
	360	80	440 (a+b+c+d)

**ESCOLA DE SARGENTOS DE LOGÍSTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS MÚSICOS**

PLADIS

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO MILITAR I

Cg H Total: 70

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Atuar no cotidiano da OM.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar como Auxiliar da Fiscalização Administrativa.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: - Atuar na gestão patrimonial da OM.

- Confeccionar as diversas documentações referentes à administração patrimonial de uma UG.
- Confeccionar as documentações referentes à administração financeira de uma Unidade Gestora.
- Elaborar um processo licitatório.
- Fiscalizar um contrato administrativo.
- Operar o sistema de cadastramento de fornecedores (SICAF).

UD I : Administração Militar

**Cg H:
70**

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM /EIXO TRANSVERSAL

ASSUNTOS

D N

a. Introdução à Administração Militar	10	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a estrutura da Administração Pública. (CONCEITUAL) - Descrever os conceitos relativos à Administração Militar. (FACTUAL) - Descrever os princípios fundamentais da Administração Militar. (FACTUAL) - Descrever a estrutura Administrativa do Exército Brasileiro. (FACTUAL) - Explicar autonomia administrativa. (CONCEITUAL) - Distinguir concessão e cassação de autonomia administrativa. (CONCEITUAL) - Identificar os Agentes da Administração. (FACTUAL) - Identificar as atribuições dos Agentes da Administração. (FACTUAL) - Identificar as atribuições dos Auxiliares da Administração. (FACTUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
---------------------------------------	----	---

<p>b. Procedimentos administrativos</p>	<p>36</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os bens patrimoniais, sua classificação e categorias. (FACTUAL) - Interpretar variação patrimonial. (CONCEITUAL) - Identificar as Classes de Suprimentos. (CONCEITUAL) - Identificar os Níveis de Suprimentos. (CONCEITUAL) - Explicar os procedimentos administrativos quanto ao recebimento de suprimento. (CONCEITUAL) - Explicar como se processa o Recebimento e Exame de Material nas Unidades Administrativas. (CONCEITUAL). - Identificar os prazos para Recebimento e Exame de Material. (FACTUAL) - Descrever o processo de inclusão de bens no patrimônio. (FACTUAL) - Descrever a inclusão de bens móveis e imóveis. (FACTUAL) - Descrever o processo de distribuição de bens patrimoniais. (FACTUAL) - Explicar como se processa a escrituração dos bens patrimoniais. (CONCEITUAL) - Identificar as causas de descarga de material. (FACTUAL) - Descrever o processo e as providências nos casos de descarga de material. (FACTUAL) - Descrever a constituição e as atribuições de uma Comissão de Exame e Averiguação de material. (FACTUAL) - Descrever o processo de recolhimento de material. (FACTUAL) - Elaborar um Termo de Exame e Averiguação de Material. (PROCEDIMENTAL) - Descrever o preenchimento das guias de recolhimento da Subunidade. (FACTUAL) - Descrever as classes do material. (FACTUAL) - Compreender os aspectos à movimentação de pessoal. (CONCEITUAL) - Identificar as responsabilidades dos Agentes da Administração. (FACTUAL) - Identificar as responsabilidades dos Servidores Militares. (FACTUAL)
---	-----------	--

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.Página 6 de 59)

		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as responsabilidades dos Servidores Cíveis. (FACTUAL) - Definir Detentor Direto e Detentor Indireto. (CONCEITUAL) - Identificar, pelo prazo de vacância, quando há transmissão de encargos. (FACTUAL) - Descrever as fases do processo de passagem de carga. (FACTUAL) - Identificar os prazos para a passagem de material, transmissão de encargos e valores. (FACTUAL) - Identificar os casos de nomeação de Comissão para transmissão de material e valores. (FACTUAL) - Identificar os prejuízos e as indenizações. (FACTUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
<p>(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021. Página 7 de 59)</p>		

<p>c. Procedimentos de administração de material</p>	<p>24</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir os conceitos básicos das Normas Administrativas Relativas ao Suprimento. (CONCEITUAL) - Descrever o macroprocesso e a cadeia de suprimentos. (FACTUAL) - Descrever a competência dos diversos órgãos da cadeia de suprimentos e dos Órgãos de Apoio Regional. (FACTUAL) - Descrever as formas de planejamento, o levantamento das necessidades e a obtenção. (FACTUAL) - Explicar os procedimentos de recebimento, o exame e a inclusão no patrimônio. (CONCEITUAL) - Explicar os procedimentos de descarga, o desrelacionamento e a alienação. (CONCEITUAL) - Explicar os procedimentos para transferência, a doação e a cessão de material. (CONCEITUAL) - Explicar os procedimentos de imputação de prejuízos e a indenização de material. (CONCEITUAL) - Explicar as formas de armazenamento do material na OM Organização Militar. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
--	-----------	---

- Elaborar um Termo de Recebimento e Exame de Material. (PROCEDIMENTAL).
 - Definir os conceitos básicos das Normas Administrativas Relativas à Manutenção. (CONCEITUAL)
 - Descrever os escalões de manutenção. (CONCEITUAL)
 - Descrever as cadeias de manutenção e as cadeias de suprimentos de manutenção. (CONCEITUAL)
 - Descrever as formas de planejamento, as formas de pedido e as formas de obtenção. (CONCEITUAL)
 - Descrever os instrumentos de controle utilizados na Organização Militar. (CONCEITUAL)

ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO

GRADE DE AVALIAÇÃO

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa	-	Avaliação Formativa	02	01	I
Somativa	Controle	Prova Formal Escrita	04	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos

- a. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a integração com a administração militar.
- b. O conteúdo será disponibilizado através de material online no Portal de Educação, trabalhando com exercícios a serem realizados a critério do aluno(EAD).
- c. O conteúdo poderá estar incluso nas avaliações de aprendizagem, nas avaliações formativas no término da disciplina e na Prova Formal Escrita 1 a ser realizada na fase presencial.

- d. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
- e. Durante 6 (seis) semanas os assuntos serão compartilhados no AVA, disponibilizando espaço interativo para discussão dos conteúdos e trocas de experiência entre os alunos e instrutores/tutor.

2. Avaliação da Aprendizagem

- a. Será realizada 01 AF com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.
- b. Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.
- c. Será realizada 01 AS com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior, **Regulamento de Administração do Exército - Ed./2021.**
- _____. _____. _____. **Instruções Gerais para a Administração dos Próprios Nacionais Residenciais do Exército (IG 50-01).** Ed./2008.
- _____. _____. _____. **Normas Administrativas Relativas ao Suprimento - NARSup.** Ed./2002.
- _____. _____. _____. **Normas Administrativas Relativas à Manutenção - NARMnt.** Ed./2002.
- _____. _____. _____. **Normas Administrativas Relativas ao Material de Comunicações Estratégicas, Eletrônica, Guerra Eletrônica e Informática - NARMCEI.** Ed./2002.

PLADIS

DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR E DIREITOS HUMANOS**Cg H Total: 30****COMPETÊNCIA PRINCIPAL:** Atuar em Operações Militares.**UNIDADE DE COMPETÊNCIA:** Exercer a Função de Adjunto de Pelotão.**ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:** - Atuar conforme preceitos de Ética Militar e dos Direitos Humanos.

- Atuar em operações de apoio a órgãos governamentais.

Atuar em operações de apoio a órgãos governamentais

UD I: Ética Profissional Militar	Cg H:		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	30		
ASSUNTOS	D	N	
a. A Ética Militar	2	-	- Compreender o Conceito de valor. (CONCEITUAL) - Compreender os valores Militares. (CONCEITUAL) - Compreender as obrigações e deveres militares. (CONCEITUAL) ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - DISCIPLINA - AMOR À PROFISSÃO - CIVISMO

<p>b. Fundamentos legais internacionais dos Direitos Humanos</p>	<p>10</p>	<p>- Compreender a evolução histórica dos Direitos Humanos. (CONCEITUAL) - Interpretar Direito dos Homens de Direitos Humanos e de Direitos Fundamentais. (CONCEITUAL) - Identificar os principais exemplos que identificam a prática dos Direitos Humanos na história do Exército Brasileiro e na figura de seus líderes. (FACTUAL) - Compreender os principais sistemas globais e regionais de proteção de direitos humanos. (CONCEITUAL) - Compreender a importância da tutela legal internacional dos Direitos Humanos. (CONCEITUAL) - Compreender os principais aspectos filosóficos e morais a respeito da dignidade do ser humano e suas implicações para a atuação ética da tropa em qualquer situação. (CONCEITUAL) - Compreender a Declaração Universal dos Direitos Humanos) 1948. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José). (CONCEITUAL)</p> <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - DISCIPLINA INTELLECTUAL</p>
--	-----------	--

<p>b. Fundamentos legais internacionais dos Direitos Humanos</p>	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção e o Protocolo relativos ao Estatuto dos Refugiados. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção Interamericana sobre o desaparecimento forçado. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção Internacional para a proteção de todas as pessoas contra o desaparecimento forçado. (CONCEITUAL) - Compreender o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos. (CONCEITUAL) - Compreender a Declaração dos Direitos da Criança. (CONCEITUAL) - Compreender a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados. (CONCEITUAL) - Compreender as principais decisões exaradas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos e seus reflexos para o Brasil e para as Forças Armadas. (CONCEITUAL) - Compreender a Sentença exarada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 24 de novembro de 2010 e a sua relação com a Súmula do STF sobre a aplicação da Lei nº 6683/79. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - DISCIPLINA INTELLECTUAL</p>
--	-----------	--

c. Fundamentos legais nacionais dos Direitos Humanos	8	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da tutela legal do sistema jurídico pátrio na proteção da cidadania e da dignidade da pessoa humana. (CONCEITUAL) - Compreender os elementos Constitucionais de proteção ao homem. (CONCEITUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes do Estatuto da Criança e do Adolescente. (CONCEITUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes da Lei que regula o acesso à informação pública. (CONCEITUAL) - Compreender a Lei que define o crime de genocídio. (CONCEITUAL)
c. Fundamentos legais nacionais dos Direitos Humanos	8	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a Lei que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor. (CONCEITUAL) - Compreender a Lei que define o crime de tortura. (CONCEITUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes do Estatuto do Estrangeiro para o emprego da tropa. (CONCEITUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes da Lei de Imigração para o emprego da tropa. (CONCEITUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes do Estatuto do Índio para o emprego da tropa. (CONCEITUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes da Lei do Tráfico de Drogas para o emprego da tropa. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - DISCIPLINA INTELLECTUAL</p>

<p>d. Peculiaridades do Direito Internacional dos Conflitos Armados - DICA</p>	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diferenças entre o Direito Internacional dos Direitos Humanos e o Direito Internacional dos Conflitos Armados. (CONCEITUAL) - Compreender o Direito de Genebra, o Direito de Haia e o Direito de Nova York, diferenciados nos seus aspectos mais relevantes. (CONCEITUAL) - Compreender as obrigações do Brasil como signatário dos acordos internacionais. (CONCEITUAL) - Compreender o Regulamento Internacional para emprego da Força Militar (CONCEITUAL) - Compreender os Princípios da Humanidade, da Distinção, da Proporcionalidade, da Limitação, da Necessidade Militar na aplicação do DICA. (CONCEITUAL) - Compreender o comportamento na ação e evacuação, o Direito da ocupação, as zonas de retaguarda. (CONCEITUAL) - Compreender os requisitos do alvo. (CONCEITUAL) - Compreender a importância da proteção do Meio Ambiente natural e antrópico durante os conflitos armados. (CONCEITUAL) - Compreender os aspectos mais relevantes do Estatuto do Combatente e do Prisioneiro de Guerra. (CONCEITUAL) - Compreender a necessidade das proteções do pessoal sanitário e religioso. (CONCEITUAL) - Compreender a necessidade do tratamento previsto para o espião e o mercenário. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - DISCIPLINA INTELECTUAL</p>
<p>(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021. Página 15 de 59)</p>		

<p>d. Peculiaridades do Direito Internacional dos Conflitos Armados - DICA</p>	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a necessidade do tratamento devido aos náufragos e mortos (CONCEITUAL). - Compreender a necessidade do tratamento devido à tripulação embarcada em aeronave militar (CONCEITUAL). - Compreender a necessidade do tratamento devido aos refugiados e deslocados (CONCEITUAL). - Compreender o DICA no âmbito das Operações da Paz (CONCEITUAL). - Compreender as atividades realizadas pelas Forças em Missão de Paz (CONCEITUAL). - Identificar a competência do Tribunal Penal Internacional e os tipos penais mais relevantes. (FACTUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - DISCIPLINA INTELLECTUAL</p>
--	-----------	---

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	INSTRUMENTO	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa	-	Avaliação Formativa	02	01	1
Somativa	Controle	Prova Formal Escrita	04	01	1

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- 1. Procedimentos Didáticos.**
- a. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a importância da História Militar para o desempenho profissional.
 - b. Os assuntos abordados serão trabalhados no AVA.

- c. O conteúdo poderá estar incluso na 1ª Prova Formal Escrita.
d. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
e. Sobre as atividades compartilhadas:
- Os assuntos serão compartilhados no AVA, disponibilizando espaço interativo para discussão dos conteúdos e trocas de experiência entre os alunos e instrutor/tutor.

2. Avaliação da Aprendizagem.

- a) Será realizada uma AF com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.
b) Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.
c) Será realizada uma AS com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição Federal do Brasil.**

Brasília:1988.

_____. DECRETO Nr 98386 - **Promulga a Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura:** 1989.

_____. DECRETO Nr 8766 - **Promulga a Convenção Interamericana sobre o desaparecimento forçado:** 2016.

_____. DECRETO Nr 8767 - **Promulga a Convenção Internacional para a proteção de todas as pessoas contra o desaparecimento forçado:** 2016.

_____. DECRETO Nr 7030 - **Promulga a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados:** 2009.

_____. DECRETO Nr 3.087. **Proteção à criança.** Brasília: 1999

_____. LEI Nr 2889 - **Crime de Genocídio.** Rio de Janeiro: 1956.

_____. LEI Nr 7716 - **Crime de Preconceitos.** Brasília: 1989.

_____. LEI Nr 9455 - **Crime de Tortura.** Brasília: 1997.

_____. LEI Nr 7853 - **Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social.** Brasília: 1989.

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.

.....Página 17 de 59)

_____. LEI Nr 11340 - **Cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher.** Brasília: 2006.

_____. LEI Nr 12527 - **Regula o acesso à informação pública.** Brasília: 2011.

_____. LEI Nr 6001 - **Estatuto do Índio.** Brasília: 1973.

_____. LEI Nr 10826 - **Estatuto de Desarmamento.** Brasília: 2003.

_____. LEI Nr 4737 - **Institui o Código Eleitoral.** Brasília: 1965.

_____. LEI Nr 11343 - **Institui a Lei do Tráfico de Drogas.** Brasília: 2006.

_____. LEI Nr 12527 - **Regula o acesso à informação pública.** Brasília: 2011.

_____. LEI Nr 13445 - **Institui a Lei de Imigração.** Brasília: 2017.

_____. Ministério da Defesa. MD - 34 - M - 03 - **Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas.** Brasília: 2011.

_____. **Convenções de Genebra de 1949 (1ª, 2ª, 3ª e 4ª).**

_____. **Protocolos adicionais I e II às convenções de Genebra.**

_____. Ministério da Defesa. MD - 20 - MF - 10.101 - **O Exército Brasileiro:** 2014.

_____. Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército. **Valores, Deveres e Ética Militares (VM10).**

_____. EB20D-01.023 - **Programa de Ética Profissional Militar do Exército Brasileiro.**

_____. LEI COMPLEMENTAR Nº 97. Brasília: 1999.

_____. **Declaração Universal dos Direitos Humanos** - Organização das Nações Unidas: 1948.

_____. **Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados.** Genebra: 1951.

_____. **Declaração dos Direitos da Criança:** 1959.

_____. **Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos:** 1966.

_____. **Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de Discriminação Racial:** 1968.

_____. **Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres:** 1979.

_____. **Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes:** 1984.

_____. **Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura:** 1985.

_____. **Convenção Internacional para a Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado:** 2006.

..... **Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José)** - Organização dos Estados Americanos.
 **Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais.** Roma: 1950.
 **JURISPRUDÊNCIA DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. DIREITO À VIDA, ANISTIA E DIREITO À VERDADE.** VOL. 1. BRASÍLIA:
 MINISTÉRIO DA Justiça, 2014; em especial a jurisprudência desta corte relacionada com o desaparecimento forçado de pessoas, outras graves violações de direitos humanos e à jurisdição penal militar.

PLADIS	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO GERAL I	Cg H Total: 60

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Atuar no cotidiano da OM.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar na Gestão de Pessoal.
ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: - Atuar na Gestão de Pessoal.
 - Aplicar os conhecimentos do Direito Militar.
 - Executar a gestão de pessoal da SU.
 - Aplicar as normas vigentes ao Fundo de Saúde do Exército.

UD I: Gestão de Pessoal	Cg H: 60		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. E1 - Estatuto dos Militares	8	-	- Analisar as atribuições referentes aos cargos e funções militares, as obrigações e deveres, direitos e prerrogativas. (CONCEITUAL)

		<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os aspectos referentes à transferência para reserva e tempo de serviço. (CONCEITUAL) - Analisar o E1 assessorando o Cmdo ou o Grande Cmdo que estiver enquadrado, com objetivo da aplicação de normas vigentes. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
b. R1 - Regulamento Interno e dos Serviços Gerais	8	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as atribuições militares dos graduados nos diferentes serviços de escala. (CONCEITUAL) - Analisar as atribuições do Oficial-de-Dia. (CONCEITUAL) - Analisar as atribuições do Adjunto ao Oficial-de-Dia. (CONCEITUAL) - Analisar as atribuições do Adjunto de Comando. (CONCEITUAL) - Elaborar as escalas de serviço. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o RISG. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
c. R50 - Regulamento de Movimentação para oficiais e praças do Exército	5	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as normas comuns e específicas para movimentação de oficiais e praças. (CONCEITUAL) - Compreender os conceitos básicos sobre a movimentação dos militares. (CONCEITUAL) - Distinguir os tipos de movimentação. (CONCEITUAL) - Analisar os procedimentos a serem adotados por ocasião da movimentação de servidor militar ou civil. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
d. Regulamento Disciplinar do Exército	3	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os conceitos das transgressões disciplinares. (CONCEITUAL) - Analisar as penas disciplinares. (CONCEITUAL) - Definir a classificação do comportamento militar. (CONCEITUAL) - Definir os tipos de comportamento militar. (CONCEITUAL) - Compreender o RDE (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
e. R196 - Regulamento de Promoções de Graduados	3	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os critérios e as condições básicas para a promoção de graduados. (CONCEITUAL)
<p>(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021. Página 20 de 59)</p>		

		<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as fases de um processo de promoções. (CONCEITUAL) - Analisar a legislação de promoções vigente. (CONCEITUAL) - Compreender a constituição da quantificação do mérito. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
f. Introdução ao Direito Militar	1 8	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar conceitos relacionados ao Direito Administrativo Militar. (CONCEITUAL) - Analisar conceitos relacionados ao Direito Penal Militar. (CONCEITUAL) - Analisar legislação relacionada ao Processo Administrativo Militar. (CONCEITUAL) - Esquematizar a organização da Justiça Militar. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
g. Port 148 EME – Normas reguladoras de qualificação, habilitação, condições de acesso e situação das Praças do Exército	3	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as normas referentes à função, qualificação, habilitação, condições de acesso e situação das praças do Exército. (CONCEITUAL)
h. R196 – Regulamento de Promoções de Graduados	2	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os critérios e as condições básicas para a promoção de graduados. (CONCEITUAL) - Compreender as fases de um processo de promoções. (CONCEITUAL) - Analisar a legislação de promoções vigente. (CONCEITUAL) - Compreender a constituição da quantificação do mérito. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
i. Serviço Militar e Mobilização	2	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os diversos setores de atividades do Sistema de Mobilização do Exército. (CONCEITUAL) - Analisar os certificados de situação militar. (CONCEITUAL) - Compreender a Lei do Serviço Militar. (CONCEITUAL) - Compreender o Regulamento da Lei do Serviço Militar. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
j. Comissão de Seleção	2	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a Comissão de Seleção. (PROCEDIMENTAL) - Analisar a documentação de uso pela Comissão de Seleção. (PROCEDIMENTAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
k. Pagamento de Pessoal	2	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a Seção de Pagamento de Pessoal. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a legislação vigente de Pagamento do Pessoal. (CONCEITUAL) <p>ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
<p>(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021. Página 21 de 59)</p>		

I. Controle de Pessoal	2	-	- Organizar o Quadro de Lotação de Pessoal Civil da OM. (CONCEITUAL) - Organizar o Quadro de Organização da OM. (CONCEITUAL) - Organizar o Quadro de Cargos Previstos da OM. (CONCEITUAL) - Distinguir cargos de funções militares. (CONCEITUAL) ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO
m. O Encarregado de Pessoal em Campanha	2	-	- Compreender a função de Ajudante em Campanha. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a função de Auxiliar de Pessoal em Campanha. (PROCEDIMENTAL) - Examinar a documentação referente ao pessoal em campanha. (PROCEDIMENTAL) ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa	-	Avaliação Formativa	02	01	I
Somativa	Controle	Prova Formal Escrita	04	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- a. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a importância da disciplina para o desempenho profissional.
- b. Os assuntos abordados serão trabalhados na sala de aula virtual.
- c. O conteúdo poderá estar incluso na Prova Formal Escrita.
- d. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso, se for o caso.
- e. Sobre as atividades compartilhadas:
 - Os assuntos serão compartilhados no AVA, disponibilizando espaço interativo para discussão dos conteúdos e trocas de experiência entre os alunos e instrutores/tutor.

2. Avaliação da Aprendizagem.

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.
.....Página 22 de 59)

- a) Será realizada uma AF com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.
- b) Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.
- c) Será realizada uma AS com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto n. 4.346, de 26 de agosto de 2002. **Regulamento Disciplinar do Exército** - R4 (e atualizações).
- _____. Decreto n. 6.592, de 2 outubro de 2008. Regulamenta o disposto no **SINAMOB**.
- _____. Decreto n. 57.654, de 20 de janeiro de 1966. **Regulamento da Lei do Serviço Militar** (e atualizações).
- _____. Lei n. 13.954, de 17 de dezembro de 2019. Regulamento da Lei de Remuneração dos Militares.
- _____. Decreto-Lei n. 1.001, de 21 de outubro de 1969. **Código Penal Militar** (e atualizações).
- BRASIL. Exército Brasileiro. Cmt EB. **Regulamento Interno e dos Serviços Gerais**. R1. 2003 (e atualizações).
- _____. **Estado-Maior e Ordens** - C 101-5 - 1º e 2º Volumes. Ed/2003.
- _____. **Estado-Maior. Normas Reguladoras da Qualificação, Habilitação, Condições de Acesso e Situação das Praças do Exército**. Port 148. 1996.
- _____. Instruções Gerais para o Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes - **SAMMED** - (IG 30-16, Portaria nº 878, de 28 nov 06).
- _____. Instruções Gerais para a Correspondência do Exército - EB10-IG-01.001. Ed/2011 (e atualizações)
- _____. Instruções Gerais para o Sistema de Mobilização do Exército - IG 20-07. Ed/2007.
- _____. **Regulamento de Movimentação para Oficiais e Praças do Exército**. R-50. 1996.
- _____. **Regulamento de Promoções de Graduados do Exército**. R-196. 2003.
- _____. Normas para Confeção e Tráfego de Radiogramas no Âmbito do Exército. Ed/2003.
- _____. Normas para Referenciação dos Cargos Militares do Exército Brasileiro.
- Ed/2007 BRASIL. Lei n. 6.880, de 9 de dezembro de 1980. **Estatuto dos Militares** - E1.
- _____. Lei n. 4.375, de 17 de agosto de 1964. Lei do Serviço Militar.

_____. Lei n. 11.631, de 27 de dezembro de 2007. Sistema Nacional de Mobilização (**SINAMOB**) (e atualizações).

_____. Medida Provisória, n. 2.215, de 31 de agosto de 2001. Lei de Remuneração dos Militares. BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior.

PLADIS

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS GERENCIAIS

Cg H Total: 30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Atuar no Cotidiano da OM.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar na Gestão de Projetos e Processos da OM.

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS: - Auxiliar equipes de projetos em nível OM.

- Auxiliar no mapeamento, diagnóstico, redesenho e implantação de processos.

UDI: Ciências Gerenciais	Cg H: 4	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D N	
a. Introdução às Ciências Gerenciais	4 -	-Descrever os conceitos de Ciências Gerenciais no âmbito do Exército.(FACTUAL) -Identificar os conceitos de Ciências Gerenciais no âmbito do Exército.(FACTUAL) ET: DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO

UD II: Gestão de Processos	Cg H: 02	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D N	
a. Finalidade	02 -	- Compreender os objetivos da gestão de processos no Exército Brasileiro (EB).

b. A arquitetura da gestão organizacional		(CONCEITUAL) - Identificar a legislação referente à gestão de processos no EB; (FACTUAL)
c. Estrutura para a gestão de processo no Exército Brasileiro		- Compreender a arquitetura da gestão organizacional; (CONCEITUAL) - Compreender a estrutura para a gestão de processos no EB. (CONCEITUAL) ET: DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO

UD III: Mapeamento de processos	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Generalidades	04	-	- Compreender os objetivos e a estrutura da elaboração do Mapa de Processos. (CONCEITUAL) - Compreender a importância da reunião para mapeamento de processo. (CONCEITUAL) - Compreender como se dá a execução da reunião para mapeamento de processo. (CONCEITUAL) - Compreender como se dá a construção do Mapa de Processo. (CONCEITUAL) ET: DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO
b. Reunião para mapeamento dos processos - preparação			
c. Reunião para mapeamento dos processos - execução			
d. Reunião para mapeamento dos processos - construção do mapa de processo			

UD IV: Diagnóstico de processos	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Generalidades	04	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os objetivos e a estrutura do diagnóstico de processos. (CONCEITUAL) - Compreender as entradas para o diagnóstico de processo. (CONCEITUAL) - Compreender a análise das informações de diagnóstico de processo. (CONCEITUAL) - Compreender o produto do diagnóstico de processos (CONCEITUAL) <p>ET: DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO</p>
b. Entradas para o diagnóstico de processos			
c. Análise das informações de diagnóstico			
d. Produtos do diagnóstico de processos			

UD V: Redesenho de processos	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Generalidades	04	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os objetivos e a estrutura do procedimento do redesenho de Processos. (CONCEITUAL) - Compreender a análise do mapa da situação atual do processo. (CONCEITUAL) - Compreender a análise do relatório de diagnóstico da situação atual do processo.

b. Procedimento para o redesenho de processos			(CONCEITUAL) - Compreender a identificação dos recursos necessários. (CONCEITUAL) - Compreender a introdução de tecnologia. (CONCEITUAL) - Compreender a revisão de competências requeridas. (CONCEITUAL) - Compreender a revisão de registros e controles. (CONCEITUAL) - Compreender a definição de metas, normas e procedimentos. (CONCEITUAL) ET: DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO
UD VI: Desenho de novos processos	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Generalidades	04	-	- Compreender os objetivos e a estrutura do procedimento do desenho de um novo Processo. (CONCEITUAL)
b. Planejamento do novo processo			- Compreender o planejamento de um novo do processo. (CONCEITUAL)
c. Modelagem de um novo processo			- Compreender processo de modelagem de um novo processo. (CONCEITUAL) ET: DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO
UD VII: Implantação de processos	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Generalidades	04	-	- Compreender os objetivos e a estrutura do procedimento da implantação de um Processo. (CONCEITUAL)
b. Gestão da mudança			- Compreender a gestão da mudança para novo do processo. (CONCEITUAL)
(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.Página 27 de 59)			

c. Comunicação			- Compreender a gestão da comunicação na implantação de um novo do processo. (CONCEITUAL)
d. Elementos do plano de ação			- Compreender os elementos do Plano de Ação para a implantação de um processo. (CONCEITUAL)
e. Implantação das ações			- Compreender o processo de execução do plano de ação para a implantação de um novo processo. (CONCEITUAL)
			ET; DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO

UD VIII: Noções de Projetos	Cg H: 04		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Conceitos básicos para elaboração, gerenciamento e acompanhamentos de projetos no Exército Brasileiro	04	-	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar Planejamento Estratégico Organizacional. (CONCEITUAL) - Conceituar Plano de Gestão. (CONCEITUAL) - Citar os aspectos conceituais do Plano de Gestão. (FACTUAL) - Conceituar estratégia. (CONCEITUAL) - Descrever os tipos de Gestão de Processos Gerenciados. (FACTUAL) - Compreender os conceitos de Portfólio, Programa, Projeto, Ação de Comando e Projeto Estratégico do Exército. (CONCEITUAL) - Distinguir Projetos de Processos. (CONCEITUAL) - Compreender Gerenciamento de Projetos. (CONCEITUAL) - Identificar as Partes Interessadas. (FACTUAL) - Identificar as missões do Escritório de Projetos do Exército. (FACTUAL) - Descrever o Ciclo de Vida dos Projetos. (FACTUAL) - Identificar os Grupos de Processo de Gerenciamento de Projetos. (FACTUAL)

- Compreender a relação entre o Ciclo de Vida, Processos de Gerenciamento de Projetos Áreas de Conhecimento. (CONCEITUAL)

ET: DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa	-	Avaliação Formativa	02	01	I a VIII
Somativa	Controle	Prova Formal Escrita	04	01	I a VIII

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

a. UD I a UD VIII

- 1) Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a integração com as ferramentas de apoio a Excelência Gerencial no EB.
- 2) O conteúdo será disponibilizado através de material online no Portal de Educação, trabalhando com exercícios a serem realizados a critério do aluno(EAD).
- 3) No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
- 4) Durante 3 (três) semanas os assuntos serão compartilhados no AVA, disponibilizando espaço interativo para discussão dos conteúdos e trocas de experiência entre os alunos e instrutores/tutor.

2. Avaliação da Aprendizagem

- a. Será realizada 01 AF com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.
- b. Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.

.....Página 29 de 59)

c. Será realizada 01 AS com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

_____. Instrukões Provisórias Análise e Melhoria de Processos - IP AMP - PEG. _
_____. Instrukões Provisórias Planejamento Estratégico Organizacional - (IP PEO).
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior, **Manual Técnico (EB20-MT-11.001) Padrão de Modelagem de Processos do Exército Brasileiro**, 1ª Ed./2015.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior, **Manual Técnico (EB20-MT-11.002) Gestão de Processos**, 1ª Ed./2016.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior, **Manual Técnico (EB20-MT- 02.001), Metodologia de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro**, 1ª Ed./2019.
_____. Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos no Exército Brasileiro (NEGAPEB). 2ª Edição/2013.

PLADIS

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DAS ARMAS (EASA) CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS)

PLADIS

DISCIPLINA: HISTÓRIA MILITAR

Cg H Total: 30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades da pesquisa científica

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Elaborar um trabalho de pesquisa na área do ensino musical, da história militar e/ou administrativa

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Confeccionar um trabalho interdisciplinar acerca de temas de interesse para Força Terrestre

UDI: Fundamentos da História Militar	Cg H:		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	10		
ASSUNTOS	D	N	

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.

.....Página 30 de 59)

a. Fundamentos da História Militar e da arte da Guerra	1 0	-	- Compreender a doutrina militar. (CONCEITUAL) - Compreender os fatores da decisão. (CONCEITUAL) - Apresentar os princípios de Guerra. (CONCEITUAL) - Compreender os fatores militares da Arte da Guerra. (CONCEITUAL) - Compreender os conceitos da manobra e seus elementos. (CONCEITUAL) - Identificar as aplicações dos princípios de guerra em exemplos históricos. (FACTUAL)	ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO	
UD II: História Militar do Brasil		Cg H: 20	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL		
ASSUNTOS		D	N		
a. Principais conflitos e vultos da História Militar do Brasil (Colônia, Império e República)	20	-	- Analisar o contexto mundial no período e as potências envolvidas. (CONCEITUAL) - Analisar as principais operações militares ocorridas nos conflitos. (CONCEITUAL) - Compreender as consequências do conflito para a evolução da doutrina militar terrestre. (CONCEITUAL) - Analisar os vultos de destaque da história militar do Brasil. (CONCEITUAL) - Analisar a participação dos patronos das Armas, Quadros e Serviços e nos conflitos internos e externos. (CONCEITUAL) - Analisar a atuação dos principais vultos na história militar do Brasil. (CONCEITUAL)	ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - RESPONSABILIDADE - ORGANIZAÇÃO	
GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa	-	Avaliação Formativa	02	01	I e II
(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.Página 31 de 59)					

Somativa	Controle	Prova Formal Escrita	04	01	I e II

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- 1. Procedimentos Didáticos.**
- a. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a importância da História Militar para o desempenho profissional.
 - b. Os assuntos abordados serão trabalhados na sala de aula virtual.
 - c. O conteúdo poderá estar incluso na Prova Formal Escrita.
 - d. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
 - e. Sobre as atividades compartilhadas:
 - Os assuntos serão compartilhados no AVA, disponibilizando espaço interativo para discussão dos conteúdos e trocas de experiência entre os alunos e instrutores/tutor.
- 2. Avaliação da Aprendizagem.**
- a) Será realizada uma AF com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.
 - b) Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.
 - c) Será realizada uma AS com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.
- 3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.**
- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL. **Como estudar e pesquisar a história do Exército Brasileiro.** Resende. 1999.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **História do Exército Brasileiro**. Brasília. 1972.
O Exército Brasileiro. EB 20-MF-10.101.1ª Ed./2014.

PLADIS

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO

Cg H Total: 30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades da pesquisa científica.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Elaborar um trabalho de pesquisa na área do ensino musical, da história militar e / ou administrativa militar.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: - Aplicar as normas gramaticais da Língua Portuguesa.
 - Aplicar as normas técnicas para confecção de Trabalhos Científicos.
 - Confeccionar um Trabalho Interdisciplinar acerca de temas de interesse para Força Terrestre.

UD I: Gramática de Texto	Cg H:		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	10		
ASSUNTOS	D	N	
a. Regência	1 0	-	- Aplicar corretamente preposições e o acento indicativo de crase, de acordo com as regências verbal e nominal apropriadas. (PROCEDIMENTAL)
b. Flexão			- Compreender os padrões das concordâncias nominal e verbal e das flexões das formas verbais e nominais compostas. (CONCEITUAL)
c. Colocação			- Aplicar as palavras e os pronomes átonos de forma simples, correta, moderna, culta e brasileira. (PROCEDIMENTAL)
d. Pontuação			

e. Grafia				- Aplicar a pontuação corretamente, com base nas Normas Cultas de Português. (PROCEDIMENTAL) ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - CAPACIDADE LINGUÍSTICA
UD II: Elementos de uma Pesquisa	Cg H:	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL		
	10			
ASSUNTOS	D	N		
a. Normas da ABNT	1 0	-	- Compreender a aplicabilidade das Normas Técnicas de Formatação para a confecção de um Trabalho Científico. (PROCEDIMENTAL)	
b. Plágio			- Identificar a legislação que ampara o Plágio. (FACTUAL)	
c. Revisão da literatura.			- Realizar uma revisão de literatura. (PROCEDIMENTAL)	
d. Conceitos básicos			- Compreender os conceitos básicos em pesquisa. (CONCEITUAL)	
e. Coleta de dados			- Identificar os tipos de pesquisa. (FACTUAL)	
			- Identificar os tipos de instrumentos de coleta de dados. (FACTUAL)	
			- Analisar os dados coletados. (CONCEITUAL)	
			ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - CAPACIDADE LINGUÍSTICA - RACIOCÍNIO DEDUTIVO - APRIMORAMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL	
UD III: Prática da Pesquisa	Cg H:	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL		
	10			
ASSUNTOS	D	N		
(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.Página 34 de 59)				

a. Orientação à Pesquisa Científica	2	-	-Definir um tema de estudo na área do ensino musical, da história militar e /ou administrativa, visando a elaboração do Trabalho Interdisciplinar. (PROCEDIMENTAL) -Realizar leituras sobre o tema, buscando diferentes autores e opiniões. (CONCEITUAL) ET: DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - RACIOCÍNIO DEDUTIVO
b. Prática da Pesquisa	8	-	- Apresentar as seções do Trabalho Científico.(CONCEITUAL) - Apresentar os procedimentos metodológicos realizados durante a pesquisa científica. (CONCEITUAL) - Desenvolver um trabalho de pesquisa bibliográfica e de escrita acadêmica, considerando as Normas Gramaticais da Língua Escrita. (PROCEDIMENTAL) - Aprimorar a capacidade de pesquisa, a habilidade de comunicação escrita e o desenvolvimento do pensamento crítico por meio de um Trabalho Interdisciplinar. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os dados coletados. (CONCEITUAL) - Redigir um Trabalho Interdisciplinar. (PROCEDIMENTAL) - Contribuir com a comunidade científica, realizando publicações de interesse para a Força Terrestre. (PROCEDIMENTAL) ET: AUTOAPERFEIÇOAMENTO - DEDICAÇÃO - OBJETIVIDADE - ORGANIZAÇÃO - CAPACIDADE LINGUÍSTICA - RACIOCÍNIO DEDUTIVO - APRIMORAMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa	-	Avaliação Formativa	02	01	I e II
Somativa	Controle	Prova Formal Escrita	04	01	I e II

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- a. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado o emprego adequado dos procedimentos didáticos.
- b. O conteúdo será disponibilizado através de material online no Portal de Educação, trabalhando com situações-problema

a serem realizados a critério do aluno(EAD).

c. O conteúdo poderá estar incluso nas avaliações de aprendizagem, nas avaliações formativas no término da disciplina e na Prova Formal Escrita 1 a ser realizada na fase presencial.

d. Ao final do conteúdo, dar-se-á início à confecção de um Trabalho Interdisciplinar, conforme metodologia explicada na Disciplina. A atividade será apresentada na Fase Presencial.

2. Avaliação da Aprendizagem.

a. Será realizada uma AF com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.

b. Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.

c. Será realizada uma AS com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

HERDADE, Márcio Mendes. **Novo Manual de Redação – Básica, Concursos, Vestibulares, Enem, Técnica/Campinas, SP: Pontes Editores, 3a edição, 2017.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . NBR 6023:2002. **Referências - Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6024:2012. **Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2012.

_____. NBR 6027: 2012. **Sumário - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2012.

_____. NBR 10520:2002. **Citações em Documentos - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724:2011. **Trabalhos Acadêmicos – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- RODRIGUES, M. G. V.; MADEIRA, J. F. C.; SANTOS, L. E. P.; DOMINGUES, C. A. **Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos, trabalhos acadêmicos e dissertações em ciências militares**. 3. ed. Rio de Janeiro: EsAO, 2006.

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.

.....Página 36 de 59)

PLADIS

DISCIPLINA: CONHECIMENTOS MUSICAIS GERAIS (CMG)

Cg H:36

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Desempenhar atividades e tarefas individuais de natureza técnica e/ou administrativa na sua OM.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Prestar assessoramento técnico nos assuntos relativos à sua QMS.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conhecer teoria musical em nível compatível com os índices técnicos necessários ao exercício de suas obrigações funcionais.

UD I : Teoria musical	Cg H: 13			OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	FASE			
	EAD	PRES		
ASSUNTOS	D	N		
a. Características da música e do som	1	-	-	- Identificar as principais características da música e do som. (FACTUAL) ET - DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - METICULOSIDADE
b. Notação Musical	1	-	-	- Compreender o significado dos diferentes símbolos de notação musical. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - METICULOSIDADE
c. Intervalos (simples, compostos, Consonantes e Dissonantes e suas inversões)	1	-	-	- Classificar intervalos. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - METICULOSIDADE
d. Escalas maiores e menores (forma harmônica e melódica)	1	-	-	- Identificar as escalas maiores e menores. (FACTUAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
e. Compassos (simples, compostos, mistos e alternados)	1	-	-	- Identificar as fórmulas de compasso. (FACTUAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
f. Transposição	1	-	-	- Compreender o sistema de transposição que permite que instrumentos com afinações diferentes possam ser executados simultaneamente. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
g. Andamentos	1	-	-	- Classificar os diversos andamentos musicais. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
h. Quiálteras	1	-	-	- Identificar quiálteras. (FACTUAL) - Classificar quiálteras. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
i. Síncope e contratempo	1	-	-	- Compreender as semelhanças e diferenças entre síncope e contratempo. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
j. Acordes de 3, 4 e 5 sons	2	-	-	- Executar acordes de 3, 4 e 5 sons e suas inversões. (PROCEDIMENTAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
k. Ornamentos	1	-	-	- Realizar os ornamentos e sua forma de execução. (PROCEDIMENTAL) ET - DEDICAÇÃO - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO

UD III : Transcrição de trechos musicais, para banda de música categoria "C"	Cg H: 3			OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	FASE			
	EAD	PRES		
ASSUNTOS		D	N	
a. Correspondência entre instrumentos do quarteto de cordas e da banda de música	1	-	-	- Identificar os instrumentos do quarteto de cordas e seus correspondentes na banda de música. (FACTUAL) ET - ADAPTABILIDADE - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
b. Extensão Instrumental	1	-	-	- Compreender a extensão dos instrumentos da banda de música e sua posição na escala geral. (CONCEITUAL) ET - ADAPTABILIDADE - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO
c. Transposição para instrumentos transpositores	1	-	-	- Realizar a transcrição do quarteto de cordas para instrumentos correspondentes dentro de suas extensões e na região correta da escala geral. (PROCEDIMENTAL) ET - ADAPTABILIDADE - METICULOSIDADE - ORGANIZAÇÃO

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa (EAD)	-	Prova Escrita	02	01	I
Formativa (EAD)	-	Prova Escrita	02	01	I e II
Somativa (presencial)	AC	Prova Escrita	04	02	I, II e III

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
1. Procedimentos Didáticos. a. UD I - Teoria Musical 1) O instrutor realizará uma palestra sobre os assuntos previstos e disponibilizará material de consulta para os alunos

realizarem seus estudos.

2) Serão realizados exercícios para fixação do aprendizado. Poderá ser utilizado o material didático, livros, internet e outros meios de consulta para a realização dos exercícios. Os alunos poderão tirar as dúvidas através da tutoria.

3) As Avaliações Somativas (AS) serão realizadas presencialmente, sem consulta a qualquer material ou meio eletrônico.

b. UD II - Harmonia e suas regras convencionais

1) O instrutor realizará uma palestra sobre os assuntos previstos e disponibilizará material de consulta para os alunos realizarem seus estudos.

2) Serão realizados exercícios para fixação do aprendizado. Poderá ser utilizado o material didático, livros, internet e outros meios de consulta para a realização dos exercícios. Os alunos poderão tirar as dúvidas através da tutoria.

3) As Avaliações Somativas (AS) serão realizadas presencialmente, sem consulta a qualquer material ou meio eletrônico.

c. UD III - Transcrição de trechos musicais, para banda de música categoria "C"

1) O instrutor realizará uma palestra sobre os assuntos previstos e disponibilizará material de consulta para os alunos realizarem seus estudos.

2) Serão realizados exercícios para fixação do aprendizado. Poderá ser utilizado o material didático, livros, internet e outros meios de consulta para a realização dos exercícios. Os alunos poderão tirar as dúvidas através da tutoria.

3) As Avaliações Somativas (AS) serão realizadas presencialmente, sem consulta a qualquer material ou meio eletrônico.

2. Avaliação da Aprendizagem

a. Será realizada 01 AC com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.

b. Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.

c. Será realizada 01 AC com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. Seguir os princípios de segurança previstos no CI 32/1 - Prevenção de Acidentes na Instrução - e no CI 32/2 - Gerenciamento de risco, além das Normas de Segurança previstas nas NGA/Es S Log, das diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e do que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro.

b. Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Carlos. **Curso de Harmonia Funcional**. Campinas-SP. Unicamp, 2009.

ALVES, Carlos Gesner. **Curso Básico de Harmonia**. Ed. 2010.

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.

.....Página 41 de 59)

LACERDA, Osvaldo. **Regras de Grafia Musical**. Brasil: Irmãos Vitale. 1974.

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4ª Ed. Brasília: Musimed, 1996, 420p.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude**. 41. ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, v. 1, 2000.

Princípios Básicos da Música para a Juventude. 22. ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, v. 2, 2000.

Harmonia: Da Concepção Básica à Expressão Contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, v. 1, 1979.

Harmonia: Da Concepção Básica à Expressão Contemporânea. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, v. 2, 1987.

SILVA, José Paulo da. **Manual de Harmonia**. 5ª ed. Corrigida e Aumentada, 1958. Rio de Janeiro.

Linguagem da Música. 1ª Ed., 1954. Rio de Janeiro.

PLADIS				
DISCIPLINA: REGÊNCIA (Reg)				Cg H:36
COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Desempenhar atividades e tarefas individuais de natureza técnica e/ou administrativa na sua OM.				
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Planejar o emprego e conduzir a fração da Banda de Música ou Fanfarra em situações diversas.				
ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Compreender a função de comandar e reger uma fração da Banda de Música ou Fanfarra em solenidades militares, cívicas e apresentações musicais.				
UD I : Regência	Cg H: 14	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL		
	FASE			
	PRES			
ASSUNTOS	EAD	D	N	
a. Breve histórico da Regência	2	-	-	- Compreender a origem e a evolução da regência ao longo da sua história. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PERSISTÊNCIA
b. Responsabilidades do regente	2	-	-	- Compreender as principais atividades e como elas devem ser tratadas a fim de promover uma melhora significativa no resultado musical e estrutural do grupo musical. (CONCEITUAL) ET - DEDICAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PERSISTÊNCIA
c. Gestual de Regência I	4	-	-	- Identificar o gestual "clássico", baseado em critérios simplificados. (FACTUAL)

				ET - AGILIDADE - AUTOCONFIANÇA - COORDENAÇÃO MOTORA - DEDICAÇÃO - PERSISTÊNCIA
d. Gestual de Regência II	3	-	-	- Compreender a dinâmica por meio dos movimentos do regente; a relação dessa dinâmica com o tamanho do gestual; e os critérios que a influenciam, como o tamanho do grupo, o estilo da obra e o tamanho do braço do regente. (CONCEITUAL) ET - AGILIDADE - AUTOCONFIANÇA - COORDENAÇÃO MOTORA - DEDICAÇÃO - PERSISTÊNCIA
e. Gestual de Regência III	3	-	-	- Compreender o “ <i>marcato</i> ”, tipo de articulação e o “ <i>corte</i> ”, responsável pela finalização da performance de uma obra, parte importante do gestual de um regente. (CONCEITUAL) ET - AGILIDADE - AUTOCONFIANÇA - COORDENAÇÃO MOTORA - DEDICAÇÃO - PERSISTÊNCIA
UD II : Comando por gestos para Banda de Música ou Fanfarra	Cg H: 13			OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	FASE			
ASSUNTOS	EAD	PRES		
		D	N	
a. Manual de Ordem Unida	4	-	-	- Identificar os comandos por gestos previstos no “MANUAL DE CAMPANHA ORDEM UNIDA” - EB70-MC-10.308. (FACTUAL) - Realizar os comandos por gestos previstos no “MANUAL DE CAMPANHA ORDEM UNIDA” - EB70-MC-10.308. (PROCEDIMENTAL) ET - AUTOCONFIANÇA - COORDENAÇÃO MOTORA
b. Ordem unida por gestos	4	-	-	- Identificar a ordem unida por gestos previstos no “MANUAL DE CAMPANHA ORDEM UNIDA” - EB70-MC-10.308. (FACTUAL) - Realizar a ordem unida por gestos previstos no “MANUAL DE CAMPANHA ORDEM UNIDA” - EB70-MC-10.308. (PROCEDIMENTAL) ET - AUTOCONFIANÇA - COORDENAÇÃO MOTORA
c. Condução de banda de música	3	-	-	- Compreender os comandos por gestos para a banda de música a pé firme, em marcha e executando dobrados e canções militares. (CONCEITUAL) ET - AUTOCONFIANÇA - COORDENAÇÃO MOTORA
d. Início e corte de músicas militares em deslocamento	2	-	-	- Compreender as entradas, o corte intermediário e o corte final das músicas com a banda em deslocamento. (CONCEITUAL) ET - AUTOCONFIANÇA - COORDENAÇÃO MOTORA
(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.Página 44 de 59)				

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa (EAD)	-	Prova Escrita	02	01	I
Somativa (PRESENCIAL)	AC	Prova Escrita	04	02	I e II

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos Didáticos.</p> <p>a. UD I - Regência</p> <p>1) O instrutor realizará uma palestra sobre os assuntos previstos e disponibilizará material de consulta para os alunos realizarem seus estudos.</p> <p>2) Serão realizados exercícios para fixação do aprendizado. Poderá ser utilizado o material didático, livros, internet e outros meios de consulta para a realização dos exercícios. Os alunos poderão tirar as dúvidas através da tutoria.</p> <p>3) As Avaliações Somativas (AS) serão realizadas presencialmente, sem consulta a qualquer material ou meio eletrônico.</p> <p>b. UD II - Comando por gestos para Bandas de Música ou Fanfarra</p> <p>1) O instrutor realizará palestra sobre os assuntos previstos, apresentando o “MANUAL DE CAMPANHA ORDEM UNIDA” - EB70-MC-10.308, em seu capítulo sobre comando por gestos e sua utilização para a condução de Banda de Música ou Fanfarra e disponibilizará material de consulta para os alunos realizarem seus estudos.</p> <p>2) Serão realizados exercícios para fixação do aprendizado. Poderá ser utilizado o material didático, livros, internet e outros meios de consulta para a realização dos exercícios. Os alunos poderão tirar as dúvidas através da tutoria.</p> <p>3) As Avaliações Somativas (AS) serão realizadas presencialmente, sem consulta a qualquer material ou meio eletrônico.</p> <p>2. Avaliação da Aprendizagem.</p> <p>a. Será realizada 01 AC com 2 tempos na fase EAD e a RETAP ocorrerá online.</p> <p>b. Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.</p> <p>c. Será realizada 01 AC com 4 tempos na fase presencial e 2 tempos para RETAP e Mostra de Provas.</p>

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.
.....Página 45 de 59)

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- a. Seguir os princípios de segurança previstos no CI 32/1 – Prevenção de Acidentes na Instrução – e no CI 32/2 – Gerenciamento de risco, além das Normas de Segurança previstas nas NGA/EsSLog, das diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e do que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro.
- b. Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

REFERÊNCIAS

- BAKALEINIKOFF, V. Style. In: **Elementary Rules of Conducting**. Rockville Centre: Belwin Inc., 1938.
- BANCO DE PARTITURAS: Pró Bandas, em multimídia: CDROM –Secult :Fortaleza, 2006.
- BAPTISTA, Raphael. **Tratado de Regência: aplicada à orquestra, a banda de música e ao coro**. São Paulo: Irmão Vitale, 1976.
- Raphael. **Tratado de Regência: aplicada à orquestra, a banda de música e ao coro**. 3ª Ed. São Paulo, SP, Irmãos Vitale, 2000. 77p.
- GALKIN, Elliott W. (1988). A History of Orchestral Conducting. In: **Theory and Practice**. NY, Pendragon Press, 1988.
- GROSBAYNE, B. Representative Programs. In: **Techniques of Modern Orchestral Conducting**. Cambridge Massachusetts: Harvard University Press, 1976.
- HAMBURGER, M. A Napoleonic Era. In: **Bethoven: Letters, Journals and Conversations**. US: ABC-Clio, 1978.
- HOLDEN, Raymond: The technique of conducting. In: **The Cambridge Companion to Conducting**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- INTERNET <http://tecnicasderegencia.blogspot.com.br/2007/06/histria-da-regncia-orquestral-no-sculo.html?m=1>
- JARDIM, Marcelo. **Pequeno Guia Prático para o Regente de Banda**, vol I, Si Thoca Edições Musicais - Fundação Nacional de Artes Funarte - Centro da Música (Cemus), 2008. 64p.
- JUNKER, D. **Panoramas da Regência Coral: Coro Sinfônico Comunitário da UnB. Uma História de Vidas e Vozes**. Brasília, DF: Escritório de Histórias, 2010.
- JUNKER, D. **Panoramas da Regência Coral: Técnica e Estética**. Brasília, DF: Escritório de Histórias, 2013.
- JUNKER, D. **Matriz Djunker: Tratado teórico-prático sobre técnica gestual de regência**: Pennington Produções Audiovisuais LTDA. Brasília, DF, 2013.
- LIRA, Enelrui. **Apostila de Regência**; Fortaleza-CE, Cânone, 2006. 36p.
- LIRA, Enelrui Freitas. **Exemplos musicais**; Finale 2006 e Adobe acrobat, em multimídia: Fortaleza, 2007.

KENNEDY, Michael. Conducting. In: **Oxford Concise Dictionary Of Music**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

MASLOW, A. H. Uma Teoria da Motivação Humana. In: **Motivation and Personality**. Nova York: Harper & Brothers, 1954.

MATHIAS, Nelson. **Coral um canto apaixonante**; Brasília-DF, Editora MusiMed, 2003. 120p.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4. ed. ver. e ampl. -Brasília, DF. Musimed, 1996.

MUNIZ NETO, José Viegas. **A comunicação gestual na regência de orquestra**. 2. ed. -São Paulo, SP. Annablume, 2003.

ROCHA, Ricardo. **Regência: uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais**. Rio de Janeiro - Íbis Libris, 2004.

SCHERCHEN, Hermann. Particularidades del Acto de Dirigir. In: **El Arte de Dirigir la Orquestra**. Barcelona: Talleres Gráficos Ibero-Americanos, 1950.

SWIFT, F. F. Building the Program. In: **Fundamentals of Conducting. Rockville Centre**: Belwin Inc., 1961.

TIBIRIÇÁ, Roberto. O regente sem orquestra. Brasil, Editora Algo, 2008. 192p.

WAKIN, Daniel J. **The Maestro's Mojo**. Disponível em: The New York Times.

ZANDER, Oscar. **Regência Coral**. 5ª Ed. Porto Alegre-RS, Editora Movimento, 2003. 99p

PLADIS	
DISCIPLINA: PERCEÇÃO MUSICAL E PRÁTICA INSTRUMENTAL (PM/PI)	Cg H: 44
<p>COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Desempenhar as atividades de um músico nas bandas e fanfarras do Exército Brasileiro.</p> <p>UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Atuar como Sargento Músico individualmente ou integrando conjunto musical, orquestra, banda de música ou fanfarra.</p> <p>ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Auxiliar na condução dos ensaios do seu naipe, orientando os músicos na interpretação de partituras, buscando alcançar melhor performance musical de cada militar.</p> <p>Atuar como músico integrante da banda ou fanfarra, executado o instrumento musical de uma especialidade convenientemente.</p>	

UDI: Solfejo desenvolvimento rítmico	Cg H: 7			OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	EAD	FASE		
		D	N	
ASSUNTOS				
a. Solfejos em compassos simples, mistos e compostos	3	-	-	- Executar os solfejos em compassos simples, mistos e compostos através da leitura na partitura musical. (PROCEDIMENTAL) - Executar o solfejo e entoação de intervalos em compassos mistos. (PROCEDIMENTAL) - Executar o solfejo e entoação de intervalos em compassos compostos. (PROCEDIMENTAL) ET - COORDENAÇÃO MOTORA - COMPARAÇÃO
b. Solfejo tonal: escalas maiores e menores	2	-	-	- Executar o solfejo tonal: escalas maiores e menores. (PROCEDIMENTAL) ET- COMPARAÇÃO
c. Leitura à primeira vista	2	-	-	- Executar os solfejos em compassos simples, mistos e compostos através da leitura na partitura musical à primeira vista. (PROCEDIMENTAL) ET- COORDENAÇÃO MOTORA
UD II : Percepção e teoria musical	Cg H: 6			OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	EAD	FASE		
		D	N	
ASSUNTOS				
a. Transposição de melodias	1	-	-	- Executar as técnicas de recordação, emissão e representação dos sons através da acuidade auditiva. (PROCEDIMENTAL) ET- RACIOCÍNIO DEDUTIVO
b. Percepção melódica: ditados tonais	1	-	-	- Realizar fluentemente a percepção melódica do conteúdo tonal. (PROCEDIMENTAL) ET- ATENÇÃO SELETIVA
c. Campo harmônico maior: inversão de tétrades	1	-	-	- Realizar fluentemente a percepção do campo harmônica maior do conteúdo de tétrades. (PROCEDIMENTAL) ET- ATENÇÃO SELETIVA
d. Percepção harmônica (acordes): campo harmônico	1	-	-	- Desenvolver fluentemente a percepção harmônica (acordes) do campo harmônico maior. (PROCEDIMENTAL)
(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.Página 48 de 59)				

maior				ET ATENÇÃO SELETIVA
e. Percepção à duas vozes	1	-	-	- Desenvolver fluentemente a percepção à duas vozes através da acuidade auditiva. (PROCEDIMENTAL) ET ATENÇÃO SELETIVA
f. Ditados rítmicos	1	-	-	- Desenvolver fluentemente a percepção rítmica através da acuidade auditiva. (PROCEDIMENTAL) ET ATENÇÃO SELETIVA
UD III : Música Popular e Erudita	Cg H: 9			OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	FASE			
	PRES			
ASSUNTOS	EAD	D	N	
a. Prática do repertório erudito e/ou popular	5	-	-	- Executar músicas populares e/ou eruditas, de acordo com a particularidade do evento, com conhecimento da partitura mediante ensaios preparatórios. (PROCEDIMENTAL) - Realizar inúmeros treinamentos em busca da perfeição da execução das músicas. (PROCEDIMENTAL) ET AUTOCONFIANÇA - DEDICAÇÃO - PERSISTÊNCIA
b. Prática de estudo de método	4	-	-	- Executar estudos de métodos, de acordo com a particularidade do instrumento, com conhecimento da partitura mediante ensaios preparatórios. (PROCEDIMENTAL) - Realizar inúmeros treinamentos em busca da perfeição da execução das músicas. (PROCEDIMENTAL) ET AUTOCONFIANÇA - DEDICAÇÃO - PERSISTÊNCIA
UD IV : Técnicas instrumentais	Cg H: 5			OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	FASE			
	PRES			
ASSUNTOS	EAD	D	N	
a. Articulações instrumentais	1	-	-	- Ser capaz de desenvolver a valorização da criatividade e da interpretação na formação de grupos e conjuntos instrumentais. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Ser capaz de desenvolver os aspectos técnicos elementares da execução precisa no instrumento musical com instrução individual e/ou coletiva (naípe). (CAPACIDADE
(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.Página 49 de 59)				

				COGNITIVA) ET COOPERAÇÃO - RACIOCÍNIO
b. Dinâmica na música instrumental	2	-	-	- Ser capaz de desenvolver a valorização da criatividade e da interpretação na formação de grupos e conjuntos instrumentais. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Ser capaz de desenvolver os aspectos técnicos elementares da execução precisa no instrumento musical com instrução individual e/ou coletiva (naípe). (CAPACIDADE COGNITIVA) ET COOPERAÇÃO - RACIOCÍNIO
c. Técnicas do instrumento, afinação e métrica	2	-	-	- Ser capaz de desenvolver a valorização da criatividade e da interpretação na formação de grupos e conjuntos instrumentais. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Ser capaz de desenvolver os aspectos técnicos elementares da execução precisa no instrumento musical com instrução individual e/ou coletiva (naípe). (CAPACIDADE COGNITIVA) ET COOPERAÇÃO - RACIOCÍNIO

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Formativa (EAD)	-	Prova Escrita	02	01	I
Somativa (presencial)	AC	Prova Escrita	02	01	I e II
Formativa (presencial)	-	Prova prática	02	01	III
Somativa (presencial)	AC	Prova Formal Prática	07	01	III e IV

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.
.....Página 50 de 59)

1. Procedimentos Didáticos.

a. UD I - Solfejo e desenvolvimento rítmico

1) O instrutor realizará uma palestra sobre os assuntos previstos e disponibilizará material de consulta para os alunos realizarem seus estudos.

2) Serão realizados exercícios para fixação do aprendizado. Poderá ser utilizado o material didático, livros, internet e outros meios de consulta para a realização dos exercícios. Os alunos poderão tirar as dúvidas através da tutoria.

3) As Avaliações Somativas (AS) serão realizadas presencialmente, sem consulta a qualquer material ou meio eletrônico.

b. UD II - Comando Percepção e teoria musical

1) O instrutor realizará uma palestra sobre os assuntos previstos e disponibilizará material de consulta para os alunos realizarem seus estudos.

2) Serão realizados exercícios para fixação do aprendizado. Poderá ser utilizado o material didático, livros, internet e outros meios de consulta para a realização dos exercícios. Os alunos poderão tirar as dúvidas através da tutoria.

3) As Avaliações Somativas (AS) serão realizadas presencialmente, sem consulta a qualquer material ou meio eletrônico.

2. Avaliação da Aprendizagem

a. Será realizada 01 AC com 2 tempos na fase presencial e 1 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

b. Poderão ser realizadas Avaliações Diagnósticas nos conteúdos ministrados de acordo com o instrutor da disciplina.

c. Será realizada 01 AC com 7 tempos na fase presencial e 1 tempos para RETAP e Mostra de Provas.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. Seguir os princípios de segurança previstos no CI 32/1 - Prevenção de Acidentes na Instrução - e no CI 32/2 - Gerenciamento de risco, além das Normas de Segurança previstas nas NGA/Es S Log, das diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e do que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro.

b. Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas, SP. Editora da Unicamp. 2000.

CARLOS. Harmonia Funcional. Editora da Unicamp. Campinas, SP, 2009.

ALONSO, Abelardo Mato. **Manual de rítmica**, 1ª Edição, Editora Novas Metas LTDA, São Paulo - SP - Brasil.

CROWELL, Benjamin. **Eyes and Ears - An Anthology of Melodies for Sight-Singing**. Benjamin Crowell, 2004.

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo. Editora Ricordi. 1988.

KOSTKA, Stephan. **Harmonia Tonal com uma Introdução a Música do Século XX**. Traduzido e editado a partir da 6a

(Documento de Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Músicos da EsIE, Adt. BI Nr 94, de 7 de dezembro de 2021.

.....Página 51 de 59)

edição por Hugo L. Ribeiro.
MED, Bohumil. **Ritmo**. Brasília: Editora Musimed, 1981.
MED, Bohumil. **Teoria Musical**. Brasília: Editora Musimed, 1995.
MERLINO, Julio. **Percepção Musical Vol. 1**. www.maismusico.com.br.
NASCIMENTO, Frederico do. **Método de Solfejo 1º ano**, Editora Ricordi, 1978.
POZZOLI. **Guia Teórico-prático**, partes I e II.
POZZOLI. **Guia Teórico-prático**, partes III e IV.
WILLEMS, Edgar. Solfejo - **Curso Elementar**. Adaptação portuguesa de Raquel Simões. 1967.

REFERÊNCIAS

- FLAUTA/FLAUTIM BÁSICAS

DEBOST, Michel. **The simple flute**: from A to Z. New York: Oxford University Press, 2002.
NYFENGER, Thomas. **Music and the Flute**. Guilford: Nyfenger, 1986.
STOUNE, Michael (Ed.). **The flutist's handbook**: a pedagogy anthology. Santa Clarita: The National Flutist Association, 1998.

COMPLEMENTARES

BOEHM, Theobald. **The Flute and Flute-Playing [1871]**. Tradução Dayton C. Miller. New York: Dover, 1964.
KRELL, John. **Kincaidiana**: a flute player's notebook. Culver City: Trio Associates, 1973.
PELLERITE, James J. **Performance**: a handbook of literature for the flute. 2. ed. Bloomington: Zalo, 1988.
QUANTZ, Joachim. **On Playing the Flute [1752]**. 2. ed. Boston: Northeastern University Press, 2001.
TOFF, Nancy. **The Flute Book**. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2012.

- OBOÉ BÁSICAS

GIBEROUREAU, Michel; JABOULAY, Jean-Claude; ARRIGNON, Daniel. **10 ans avec le hautbois**: catalogue raisonné. Paris: Éditions IPMC, 1994.
PINEDA, Francisco. **El oboé**: desarrollo y su pedagogía. Valencia: Rivera Editores, 2003.
SCHURING, Martin. **Oboe art and method**. Nova York: Oxford University Press, 2009.

COMPLEMENTARES

BRANCO, Marta Castello. **Reflexões sobre música e técnica**. Salvador: EDUFBA, 2002.
BROWN, Clive. **Classical & romantic music performance practice: 1750 - 1900**. New York: Oxford University Press, 1999.
BURGESS, Geoffrey; HAYNES, Bruce. **The oboe**. New Haven: Yale University Press, 2004.
LEDET, David A. **Oboe reed styles: theory and practice**. 2. ed. Bloomington: Indiana University Press, 2008.
SLOBODA, John A. **A mente musical: psicologia cognitiva da música**. Tradução Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

**- FAGOTE
BÁSICAS**

BAINES, Anthony. **Woodwind Instruments and Their History**. ed. rev. Long Island: Dover Publications, 2012.
KOPP, James B. **The Bassoon**. New Haven: Yale University Press, 2012.
SCHILLINGER, Christin M. **Bassoon Reed Making: a pedagogic history**. Bloomington: Indiana University Press, 2015.

COMPLEMENTARES

BRANCO, Marta Castello. **Reflexões sobre música e técnica**. Salvador: EDUFBA, 2002.
BROWN, Clive. **Classical & romantic music performance practice: 1750 - 1900**. New York: Oxford University Press, 1999.
McKAY, James R. **The Bassoon Reed Manual: Lou Skinner's theories and techniques**. Bloomington: Indiana University Press, 2000.
RINK, John. **Musical performance: a guide to understanding**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
SLOBODA, John A. **A mente musical: psicologia cognitiva da música**. Tradução Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.

**- CLARINETA
BÁSICAS**

ARAÚJO, Amandy Bandeira. **The Clarinet Teaching of D. Ray McClellan**. 2016. Tese (Doutorado em Música) - University of Georgia, Athens, GA, 2016.
ARMATO, Ben. **A Comprehensive Method for Reed Adjusting and More**. Ardsley: Perfecta Reed, 1996.
BAINES, Anthony. **Woodwind Instruments and Their History**. New York: Dover, 1981.
BIRSAK, Kurt. **The Clarinet: a cultural history**. Buchloe: Obermayer, 1994.
BRIXEL, Eugen. **Klarinetten Bibliographie**. Wilhelmshaven: Heinrichshofen, 1978.
GARBOSA, Guilherme Sampaio. **Concerto (1988) para clarineta de Ernst Mahle: um estudo comparativo de**

interpretações. 2002. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2002.

GIBSON, Oscar Lee. **Clarinet Acoustics.** Bloomington: Indiana University Press, 1998.

KLOSÉ, Hyacinthe. **Celebrated Method for the Clarinet.** New York: Carl Fischer, 1946.

KLUG, Howard. **The Clarinet Doctor.** Bloomington: Woodwindiana, 1997.

KROLL, Oskar. **Die Klarinette.** Kassel: Barenreiter, 1993.

LAWSON, Colin. **The Cambridge Companion to the Clarinet.** Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

LAWSON, Colen. **The Early Clarinet: a practical guide.** Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

PINO, David. **The Clarinet and Clarinet Playing.** New York: Dover, 1998.

REHFELDT, Phillip. **New Directions for Clarinet.** Los Angeles: University of California Press, 1994.

RIDENOUR, Thomas. **The Educator's Guide to the Clarinet.** Denton: Thomas Ridenour, 2000.

SADIE, Stanley (Ed.). **The New Grove dictionary of music and musicians.** New York: Macmillan Publishers, 1995.

SIM, Alan. **Clarinet Fingering.** Stebbing: Twydds Music, 1991.

STEIN, Keith. **The Art of Clarinet Playing.** Evanston: Summy Bichard, 1958.

WESTON, Pamela. **More Clarinet Virtuosi of the past.** Suffolk: Fentone Music, 1992.

WESTON, Pamela. **The Clarinetist's Companion.** Suffolk: Fentone Music, 1976.

WILSON, Bruce. **Catalog of the Internacional Clarinet Society Score Colletion.** Maryland: University of Maryland, 1990.

COMPLEMENTARES

ANDRIESSEN, Jurriaan. **Rococo-Concerto.** Wormerveer: Molenaar, 1973.

BAERMANN, Heinrich. J. **Adagio fur Klarinette und Streicher.** Wiesbaden: Breitkopf, 1980.

BAERMANN, Carl. **Taghliche Studien fur Klarinette.** Hofheim am Taunus: Musikverlag Friedrich Hofmeister, 1981.

BERNSTEIN, Leonard. **Sonata.** Secaucus: Werner Bros. Publications, 1943.

BRAHMS, Johannes. **Sonata n.1.** Munique: G. Henle Verlag, 1974.

BRAHMS, Johannes. **Sonata n. 2.** Munique: G. Henle Verlag, 1974.

CAVALLINI, Ernesto. **30 Capricci.** Milão: G. Ricordi, 1945.

GADE, Niels. **Fantasistykker.** Copenhagen: Wilhelm Hansen, 1988.

GALPER, Avrahm. **Clarinet: tone, technique and staccato.** Toronto: Mharva Music, 1999.

GALPER, Avrahm. **Clarinet, Tone, Technique and Staccato.** Toronto: Mharva Music, 1999.

HINDEMITH, Paul. **Sonata.** Mainz: Schott, 1968.

KOVACS, Bela. **Hommages for the clarinet.** Leverkusen: Edition Darok, 1994.

LACERDA, Osvaldo. **Melodia para clarineta solo.** São Paulo: Novas Metas, 1980.

LIMA, Souza. **Humoresque.** São Paulo: Vitale, 1972.

MAHLE, Ernst. **Sonatina 1976**. Piracicaba: Manuscrito do compositor, 1976.
MAHLE, Ernst. **Concerto (1988) para clarineta e orquestra**. Piracicaba: Manuscrito do compositor, 1988.
MENDELSON, Felix. **Konzertstucke 1 e 2**. Frankfurt: Peters, 1987.
MOZART, Wolfgang Amadeus. **Mozartiana**. Paris: G. Billaudot, 1986.
POULENC, Francis. **Sonata**. London: Chester Music, 1983.
RABAUD, Henri. **Contest Piece**. New York: International Music Company, 1963.
ROSE, Cyrille. **32 Etudes**. New York: International Music Company, 1973.
ROSE, Cyrille. **40 Studies: book I**. New York: International Music Company, 1963.
ROSE, Cyrille. **40 Studies: book II**. New York: International Music Company, 1963.
SAINT-SAENS, Camille. **Sonate**. Paris: Durand, 1921.
SCHUMANN, Robert. **Fantasiestucke**. Munchen: G. Henle Verlag, 1986.
SCHUMANN, Robert. **Romanzen**. Munique: Henle Verlag, 1988.
STAMITZ, Karl. **Concerto n. 11**. Hamburgo: Musikverlag Hans Sikorski, 1953.
WEBER, Carl Maria Von. **Concertino**. New York: Schirmer, 1983.
WEBER, Carl Maria Von. **Concerto n. 1**. Wiesbaden: Breitkopf & Hartel, 1990.
WEBER, Carl Maria Von. **Duo Concertante**. Berlin: Robert Lienau, 1990.
UHL, Alfred. **48 Studies: book I**. Mainz: Schott, 1940.
VAUGHAN WILLIAMS, Ralph. **Six Studies in English Folksong**. Boston: Galaxy.
VON KOCH, Erland. **Monolog n. 3**. Stockholm: Carl Gehrman, 1975.

**- SAXOFONE
BÁSICAS**

ALMADA, Carlos. **A estrutura do choro**. Rio de Janeiro: Da Fonseca, 2006. BERDRAD, Dennis - **Fantasia**. Paris: Gérard Billaudot Éditeur, 1995.
BERGONZI, Jerry. **Pentatonics. Rottenberg**: Advance Music, 1993.
BERTHELOT, René. **Adage et Arabesque. Paris: Alphonse Leduc**, 1972. BERTHOMIEU, Marc - **Suite Breve**. [s.n.t.]
BONNEAU, Paul. **Piece concertante - Dans L'esprit jazz**. Paris: Alphonse Leduc, 1944.
Caprice en forme de valse. Paris: Alphonse Leduc, 1950.
CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova vol I ao V**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1990.
COOKER, Jerry. **Patterns for jazz**. Indiana: Studio P/R, 1970. DEBUSSY. Rapsodie pour Orchestre et Saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1951.

DUBOIS, Pierre Max. **Concerto**. Paris: Alphonse Leduc, 1959.
GNATALLI, Radamés - **Bate papo**. [s.n.t.] HAENDEL. 6a Sonate. Paris: Alphonse Leduc, 1951. HARVEY, Paul. Concertino. [s.n.t.]
ITURRALDE, Pedro. **Suite Helénique**. Paris: Henry Lemoine, 1994.
KLÓSE, H. **25 daily exercises for saxophone**. Paris: Alphonse Leduc, 1943.
LONDEIX, Jean-Marie. **Le Detache**. Paris: Henry Lemoine, 1991.
MIRANDA, Ronaldo. **Fantasia para sax alto e piano**. [s.l.], 1984.
MULE, Marcel. **Gammes et arpejes**. Paris: Alphonse Leduc, 1948.
48 Etudes pour tous les saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1942.
Études Variées dans toutes le tonalités. Paris: Alphonse Leduc, 1950.
NIEHAUS, Lennie. **Intermediate Jazz conception for saxophone**. Hollywood: Try Publishing Company, 1966.
NODA, Ryo. **Improvisation 1**. Paris: Alphonse Leduc, 1974.
Maii. Paris: Alphonse Leduc, 1980.
PLANEL, Robert. **Suite Romantique**. Paris: Alphonse Leduc, [s.d.]
SÈVE, Mário. **Vocabulário do choro**. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 1999.
TAUBERT, Philip. **The Language of modern jazz improvisation for trumpet Vol.I**. Nevada: Seedling Music Publishing, 2009.
TCHEREPNINE, Alexandre. **Sonatine Sportive**. Paris: Alphonse Leduc, 1943.
VIOLA, Joseph. **The Technique of the Saxophone vol. I**. Berklee press,
COMPLEMENTARES
HODNIK, Cláudio. **O melhor do choro brasileiro: 60 peças com melodia e cifras. Vol I**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997.
O melhor do choro brasileiro: 60 peças com melodia e cifras. Vol II. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998.
O melhor do choro brasileiro: 60 peças com melodia e cifras. Vol III. São Paulo: Irmãos Vitale, 2002.
BONNEAU, Paul. **Caprice en forme de valse**. Paris: Alphonse Leduc, 1981. CARRASQUEIRA, Maria José. **O melhor de Pixinguinha**. Rio de Janeiro: Irmãos.

- TROMPETE

BÁSICAS

ARBAN, Jean Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music Publisher, 1982.
CLARKE, Herbert Lincoln. **Technical Studies for the Cornet**. New York: Carl Fischer Music Publisher, 1984.
IRON, Earl. **Twenty-Seven Groups of Exercises for Cornet and Trumpet**. San Antonio: Southern Music, 1952.

SAINT-JACOME, Louis. **Grand Method for Trumpet or Cornet**. New York: Carl Fischer Music Publisher, 2016.
STAMP, James. **Warm-ups & Studies for Trumpet and Other Brass Instruments**. Vuarmarens: Editions BIM, 2005.
THOMPSON, James. **The Buzzing Book**. Vuarmarens: Editions BIM, 2001.

COMPLEMENTARES

ALTENBURG, Johann Ernst. **Trumpeters'and Kettledrummers'Art**. Nashville: The Brass Press, 1974.
CAMPOS, Frank Gabriel. **Trumpet Technique**. New York: Oxford Press, 2005.
EICHBORN, Hermann Ludwing. **The Old Art of Clarino Playing on Trumpets**. Denver: Tromba Publications, 1976.
PERKINS, Crispian Steele. **Trumpet**. London: Kahn & Averill, 2008.

- TROMPA

BÁSICAS

ARBAN, Jean Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music Publisher, 1982.
CLARKE, Herbert Lincoln. **Technical Studies for the Cornet**. New York: Carl Fischer Music Publisher, 1984.
IRON, Earl. **Twenty-Seven Groups of Exercises for Cornet and Trumpet**. San Antonio: Southern Music, 1952.
SAINT-JACOME, Louis. **Grand Method for Trumpet or Cornet**. New York: Carl Fischer Music Publisher, 2016.
STAMP, James. **Warm-ups & Studies for Trumpet and Other Brass Instruments**. Vuarmarens: Editions BIM, 2005.
THOMPSON, James. **The Buzzing Book**. Vuarmarens: Editions BIM, 2001.

COMPLEMENTARES

ALTENBURG, Johann Ernst. **Trumpeters'and Kettledrummers'Art**. Nashville: The Brass Press, 1974.
CAMPOS, Frank Gabriel. **Trumpet Technique**. New York: Oxford Press, 2005.
EICHBORN, Hermann Ludwing. **The Old Art of Clarino Playing on Trumpets**. Denver: Tromba Publications, 1976.
PERKINS, Crispian Steele. **Trumpet**. London: Kahn & Averill, 2008.

- TROMBONE

BÁSICAS

ARBAN'S, Jean Batiste. **Famous Method for slide and Valve Trombone and Baritone**. Chicago: Carl Fischer, 1936.
CLODOMIR, Pierre. **Method Complete Pour Tous les Saxhorns en Cle de Fa et Le Trombone a Pistons**. Paris: Alphonse Leduc, 1948.
GAGLIARDI, Gilberto. **Método de Trombone para Iniciantes**. São Paulo: Ricordi Brasileira, [s. d.].

COMPLEMENTARES

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Trombone Fácil: método prático para iniciantes**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.
ANTUNES, Jorge. **Sons Novos: para sopros e cordas**. Brasília: Sistrum, 2005.

COLIN, Charles. **Trombone Advanced Lip Flexibilities**: complete, including volumes 1, 2 & 3. New York: Colin, 1980.
HERBERT, Trevor; WALLACE, John. **The Cambridge companion to brass instruments**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
LEITE, Diego Ramires. **Estudos Técnicos**: sugestões de tópicos para a rotina diária de trombonistas. Salvador: UFBA, 2015.

- BOMBARDINO

BÁSICAS

ARBAN'S, Jean Batiste. **Famous Method for slide and Valve Trombone and Baritone**. Chicago: Carl Fischer, 1936.
CLODOMIR, Pierre. **Method Complete Pour Tous les Saxhorns en Cle de Fa et Le Trombone a Pistons**. Paris: Alphonse Leduc, 1948.
GAGLIARDI, Gilberto. **Método de Trombone para Iniciantes**. São Paulo: Ricordi Brasileira, [s. d.].

COMPLEMENTARES

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Trombone Fácil**: método prático para iniciantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.
ANTUNES, Jorge. **Sons Novos**: para sopros e cordas. Brasília: Sistrum, 2005.
COLIN, Charles. **Trombone Advanced Lip Flexibilities**: complete, including volumes 1, 2 & 3. New York: Colin, 1980.
HERBERT, Trevor; WALLACE, John. **The Cambridge companion to brass instruments**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
LEITE, Diego Ramires. **Estudos Técnicos**: sugestões de tópicos para a rotina diária de trombonistas. Salvador: UFBA, 2015.

- TUBA

BÁSICAS

ARBAN'S, Jean Batiste. **Famous Method for slide and Valve Trombone and Baritone**. Chicago: Carl Fischer, 1936.
CLODOMIR, Pierre. **Method Complete Pour Tous les Saxhorns en Cle de Fa et Le Trombone a Pistons**. Paris: Alphonse Leduc, 1948.
GAGLIARDI, Gilberto. **Método de Trombone para Iniciantes**. São Paulo: Ricordi Brasileira, [s. d.].

COMPLEMENTARES

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Trombone Fácil**: método prático para iniciantes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2014.
ANTUNES, Jorge. **Sons Novos**: para sopros e cordas. Brasília: Sistrum, 2005.
COLIN, Charles. **Trombone Advanced Lip Flexibilities**: complete, including volumes 1, 2 & 3. New York: Colin, 1980.
HERBERT, Trevor; WALLACE, John. **The Cambridge companion to brass instruments**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
LEITE, Diego Ramires. **Estudos Técnicos**: sugestões de tópicos para a rotina diária de trombonistas. Salvador: UFBA, 2015.

- PERCUSSÃO

BÁSICAS

BECK, John H. (Ed.). **Encyclopedia of Percussion**. New York: Garland, 1995.

COOK, Gary D. **Teaching Percussion**. 3. ed. New York: Schirmer Books, 2006.

GOLDENBERG, Morris. **Modern School for Snare Drum, Combined with a Guide Book for the Artist Percussionist**. New York: Chappell & Co., 1955.

COMPLEMENTARES

ANUNCIACÃO, Luiz A. **Manual de Percussão**: volume II: barrafones, livro I. Rio de Janeiro: Edição do Autor, [s. d.].

DELÉCLUSE, Jacques. **Vingt Études pour Timbales**. Paris: Alphonse Leduc, 1968.

FINK, Siegfried. **Studien für Kleine Trommel**: heft 1: elementarübungen (elementary exercises). Hamburg: N. Simrock, 1967.

ROSAURO, Ney. **Estudos para Percussão Múltipla**: volume i & ii. Santa Maria: Pró Percussão, 1994.

FRIEDMAN, David. **Vibraphone Technique**: dampening and pedaling. New York: Berklee Press Publications, 1973.

FRIEDMAN, David. **Vibraphone Technique**: dampening and pedaling. New York: Berklee Press Publications, 1973.

Exercícios e Estudos Iniciais para Barrafones. Santa Maria: Pró-Percussão, 1997.

Método Completo para Caixa-clara em 4 volumes: nível IV. Santa Maria: Pró-Percussão, 1990.

Método Completo para Caixa-clara em 4 volumes. 2. ed. Santa Maria: Pró-Percussão, 2003.

STEVENS, Leigh Howard. **Method of Movement for Marimba**. Asbury Park: Keyboard Percussion Publications, 1979.

WRIGHT, Ian. **Graded Music for Timpani**: book IV - grades 7 & 8. London: The Associated Board of the Royal Schools of Music, 1990.